



CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO



CENTRO PARA JUVENTUDE ROSA MÍSTICA

PLANO DE TRABALHO 19.10

EDITAL 394/SMADS/2018



CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.ccja.org.br

cl.rosamistica@hotmail.com

11.5938-0609

PLANO DE TRABALHO CENTRO PARA JUVENTUDE ROSA MÍSTICA

EDITAL nº 394/SMADS/2018

PROCESSO nº: 2013.0.276.343.8

1 – DADOS DO SERVIÇO

1.1. Tipo de Serviço:

Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculo

Centro para Juventude Rosa Mística

Rua Martin Cachá, 57 – Jardim Sabiá – São Paulo/SP – CEP: 04857-380

1.2. Modalidade:

Centro para juventude de 15 anos a 17 anos e 11 meses

1.3. Capacidade de atendimento:

Capacidade para o atendimento de até 180 adolescentes dia.

1.4. Nº total de vagas: 150 (cento e cinquenta) usuários

1.4.1. Turnos: É garantido aos usuários atendimento de segunda a sexta-feira, divididos em dois turnos de quatro horas cada, ofertando atividades socioeducativas num período mínimo de oito horas diárias. Com atividades regulares e periodicidade definida de acordo com o planejamento prévio das ações, de modo que venha a responder as necessidades dos adolescentes e



CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.ccja.org.br

cc.rosamistica@hotmail.com

11.5938-0609

jovens. Horários de funcionamentos: período da manhã 07h30 às 11h30 e tarde das 13h00 às 17h00.

1.4.2. Nº de vagas x turnos: 90 (noventa) vagas o período matutino e 60 (sessenta) vagas no período vespertino ou de acordo com a demanda apresentada pelo território.

1.4.3. Nº de vagas x gêneros (se for o caso): não há como mensurar este item, uma vez que, o gênero não é critério para a matrícula de um adolescente ou jovem no Centro para Juventude Rosa Mística.

1.5. Distrito possível para instalação do serviço:

Grajaú

1.6. Área de abrangência do serviço em distrito:

O Centro para Juventude Rosa Mística atende atualmente e continuará atendendo os seguintes bairros: Chácara Cocaia, Chácara do Sol, Jardim Campinas, Jardim Marilda, Jardim Mirna, Jardim Sabiá, Jardim Sabiá II, Jardim Varginha, Jardim Zilda, Jardim Almeida Prado, Jardim Azamo, Jardim das Pedras, Jardim das Rosas, Jardim dos Eucaliptos, Jardim Maria Amália, Jardim Marilda, Jardim Marsilac, Jardim Moraes Prado, Jardim Novo Horizonte, Jardim Novo Marilda, Jardim Sete de Setembro, Vila Natal e todos os demais bairros que apresentem demanda e não possuam nas imediações Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos desta natureza.



CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.ccja.org.br

cj.rosamistica@hotmail.com

11.5938-0609

2- IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

2.1. Nome da OSC:

Centro Comunitário Jardim Autódromo

2.2. CNPJ:

57.184.723.0001-05

2.3. Endereço completo:

Nossa Senhora Aparecida, 01 Jardim Cristal - Interlagos.

2.4. CEP:

04777-020

2.5. Telefones:

(11) 5668-6943

2.6. Endereço eletrônico da OSC:

ccja@ccja.org.br ou cj.rosamistica@hotmail.com

2.7. Site:

www.ccja.org.br

2.8. Nome da Presidente da OSC:

Nair Bortoleti

2.8.1. CPF: 085.893.678-00

2.8.2. RG/Órgão Emissor: 52.928.200-8 SSP/SP

2.8.3. Endereço completo: Rua Major José Lopes, 108 – Jardim Sangraí-la CEP 04852-040

CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO – CENTRO PARA JUVENTUDE ROSA MÍSTICA

CNPJ 57.184.723/0017-72

RUA MARTIN CACHÁ, 57 – JARDIM SABIÁ – SÃO PAULO/SP – CEP 04857-380

TELEFONE: 11.59380609 e/ou 9.40147605 NEXTEL



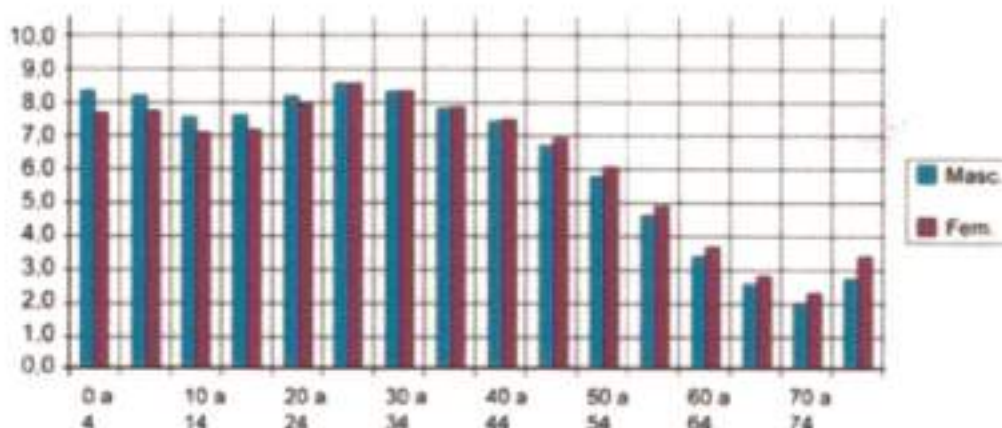
3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

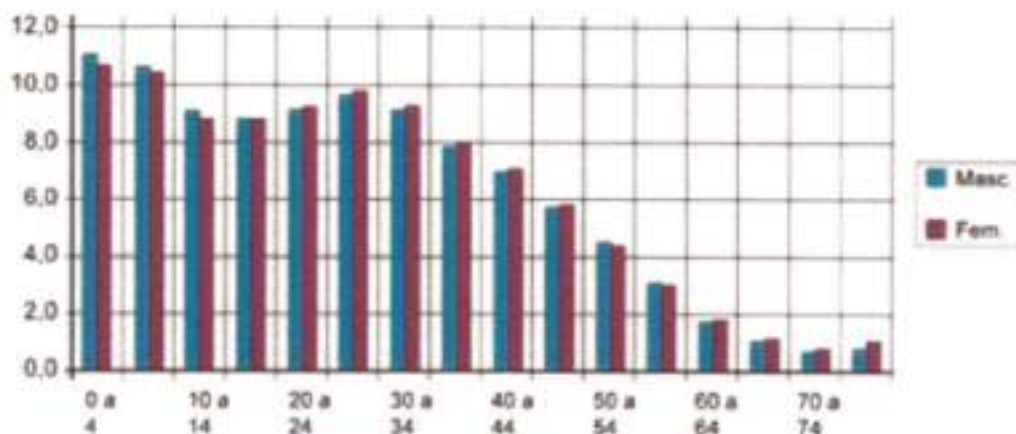
A região onde o CJ Rosa Mística atua e, pretende continuar atuando, é tida como uma das regiões mais carentes e vulneráveis da cidade de São Paulo.

De acordo com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE, 2008), foi criado um ranking, onde os distritos do município de São Paulo eram classificados do melhor para o pior resultado, cabendo ao melhor indicador a nota 1,0 e ao pior, a nota 0. Os distritos da periferia da zona sul – objeto de interesse desta pesquisa – obtiveram as últimas colocações, ocupando os três últimos lugares do ranking: Parelheiros (0,13), Grajaú (0,14) e Jardim Ângela (0,18). A partir da definição do ICJ, os distritos foram agrupados em cinco Zonas Homogêneas, sendo que ZH1 é aquela que reúne melhores condições para os jovens, e a ZH5, as piores. A periferia da zona sul pertence à ZH5, o que significa que a população jovem da região em estudo enquadra-se numa condição de vulnerabilidade muito alta. (<http://www.scielo.br/pdf/rk/v15n1/a06v15n1.pdf> acesso 13/10/2018 às 12h57)

Gráficos – distribuição da população em porcentagem – idade e sexo.

SÃO PAULO 2007



**GRAJAÚ 2007**

Os gráficos demonstram a diferente distribuição da população em termos de faixa etária no município e no distrito: no Grajaú é muito maior a proporção nas faixas até 30 anos, e reduzido nas faixas de mais idade, bem mais reduzido que no município como um todo. As informações sobre população, em 2007, conforme Tabela II, ainda ilustram que o distrito se habita majoritariamente por uma população jovem. Enquanto no município a porcentagem de crianças e jovens até 24 anos é de 38,3% no total da população, na Capela do Socorro é de 46,1%, e no distrito do Grajaú, onde 48,7%, ou seja, perto de 50% da população do Grajaú tem até 24 anos de idade. Observando por faixas menores, no distrito 39,6% tem até 19 anos de idade, e se considerarmos as crianças, 15,5% da população tem até 6 anos de idade. (ver tabela) Considerando tal população, jovem e pobre, - decorrência do processo de expansão da cidade, que expulsa os moradores mais pobres para as áreas distantes e carentes de infraestrutura e serviços - a questão da educação, particularmente a educação pública, e mais adiante o ingresso no mundo do trabalho são questões fundamentais para suas vidas. Como um direito de todos (art.215 da Constituição Brasileira), a educação de qualidade deve contribuir para "o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho", respeitando as diferenças e especificidades locais,

5



CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.ccja.org.br

ci.rosamistica@hotmail.com

11.5938-0609

visando a equidade social. Para isso é necessário se retomar a questão da educação no sentido do acesso aos serviços, mas também no que se refere à qualidade plena da educação, inserida na qualidade do contexto social em que vivem as crianças, adolescentes e jovens.

(<http://www.polis.org.br/uploads/1463/1463.pdf> acesso 13/10/2018 às 13h12).

Dez anos se passaram e a realidade que se apresenta aos adolescentes e jovens continua declinando na precariedade se fazendo necessário cada vez mais e em maior número serviços que possam oferecer atendimento digno e de qualidade que visem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como a iniciação ao mercado de trabalho por meio de um programa que inclua a educação cidadã, social, política e humanitária na formação deste público específico.

Tal objetivo vai de encontro à missão do Centro Comunitário Jardim Autódromo, e sua finalidade estatutária, que fundado em 1986 por meio de batalhas e perseverança da missionária italiana Anna Maria Del Balzo (Irmã Agostina), apoiada por um grupo de jovens, iniciou algumas atividades na favela do lado do Autódromo de Interlagos. O CCJA é um legado deixado pela missionária, que durante sua trajetória instalou diversos serviços da Assistência Social e Educação, dentre eles:

- a) Na Secretaria da Educação – 07 Centros de Educação Infantil;
- b) Na Assistência Social Proteção Básica – 04 Centros para Criança e Adolescentes, 02 Centros para Juventude, 01 Serviço Social a Família; 01 Centro Dia Para Idoso, 01 Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo,
- c) Na Assistência Social Proteção Especial - 01 Serviço de Acolhimento Institucional a Criança e ao Adolescente;
- d) Além de 01 Tele Centro e 12 salas de MOVA.

CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO – CENTRO PARA JUVENTUDE ROSA MÍSTICA

CNPJ 57.184.723/0017-72

RUA MARTIN CACHÁ, 57 – JARDIM SABIÁ – SÃO PAULO/SP – CEP 04857-380

TELEFONE: 11.59380609 e/ou 9.40147605 NEXTEL



CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.ccja.org.br

ci.rosamistica@hotmail.com

11.5938-0609

4 – DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

Os serviços a serem desenvolvidos por este Centro para Juventude seguirão as orientações da Portaria 46/SMADS/2010, Lei Federal 13.019/2014 e suas alterações, Decreto 57.575 de dezembro/2016, Instrução Normativa 03/SMADS/2018 e demais documentos legais que se façam necessários.

✓ Dimensão: Estrutura Física e Administrativa

Indicadores	Metas	Parâmetros de Aferição
Cômodos e mobiliários, Ambiente Organizado e acolhedor com iluminação e ventilação adequadas	Oferecer ambiente adequado com iluminação e ventilação adequados, limpo e organizado. Manter cômodos e mobiliários em bom estado de conservação e seguro, monitorado 24h por empresa destinada a este serviço.	Realizar inspeções para averiguação do estado de conservação, instalações e organização dos espaços. Cronograma de organização e limpeza. Avaliação de satisfação dos usuários.
Acessibilidade	Oferecer aos usuários a acessibilidade às pessoas com necessidades especiais se adequando as NBR 9050.	Avaliação dos usuários com necessidades especiais e/ou seus familiares sempre que houverem
Manutenção	Realizar a manutenção predial interna e externa de acordo a necessidade do espaço.	Efetuar mensalmente o levantamento de toda a manutenção necessária na casa e ao final de cada mês conferir a sua realização e/ou os motivos que impossibilitaram sua execução.
Material pedagógico, lúdico e esportivo para o desenvolvimento das atividades	Adquirir e manter de forma organizada e acessível todo material pedagógico, lúdico e esportivo necessário para o desenvolvimento das atividades.	Inspeccionar mensalmente os espaços destinados a guarda dos materiais pedagógico, lúdicos e esportivos.
Computadores com configuração necessária para o desenvolvimento das atividades	Manter laboratório de informática a disposição dos usuários do espaço	Averiguar mensalmente a qualidade das máquinas colocadas à disposição dos usuários e avaliação de satisfação dos mesmos.
Banco de dados dos usuários	Manter banco de dados dos usuários atualizado.	Conferir mensalmente dados inseridos no banco e atualizar sempre que se faça necessário

CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO – CENTRO PARA JUVENTUDE ROSA MÍSTICA

CNPJ 57.184.723/0017-72

RUA MARTIN CACHÁ, 57 – JARDIM SABIÁ – SÃO PAULO/SP – CEP 04857-380

TELEFONE: 11.59380609 e/ou 9.40147605 NEXTEL



CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.ccja.org.br

cj.rosamistica@hotmail.com

11.5938-0609

Fluxos de informação dos usuários	Elaborar o fluxo de informações por meio de instrumentais regidos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais e estratégias desenvolvidas para registros de monitoramentos periódicos.	Por meio de instrumentais: Ficha de Inscrição/ Matrícula/ Desligamento da Criança e Adolescente; Ficha Cadastral da Família; Folha de Prosseguimento; Ficha de Saúde; Ficha de Encaminhamento; Formulário de Visita Domiciliar e Parecer Técnico; Ficha de Registro de Atividades Desenvolvidas com Usuários; Ficha de Registro de Atividades Desenvolvidas com as Famílias dos Usuários e demais instrumentais exigidos pelas normas vigentes.
Forma de Utilização da verba mensal destinada para a execução do termo de parceria	Realizar gastos dentro do previsto na PRD e de acordo com o Plano de Trabalho do equipamento.	Aprovação dos gastos por meio das prestações de contas; Avaliar bimestralmente os arquivos e documentos comprobatórios dos gastos do equipamento.
Horário de funcionamento	Fornecer atendimento de segunda a sexta feira por oito horas diárias sendo das 07h00 às 17h00. Em dois turnos de quatro horas cada a saber: Manhã das 7h30 às 11h30; e Tarde das 13h00 às 17h00. Haverá uma Parada Técnica mensal com suspensão das atividades com os usuários, para formação, avaliação e planejamento das ações, com o grupo de funcionários, podendo ser interna ou externa. Gozar as férias coletivas por período de 30 dias entre 15 de dezembro e 31 de janeiro do ano subsequente, conforme portaria nº 45/SMADS/2008.	Garantir o acesso dentro do período de atendimento, comprovando com lista de chamada dos usuários, cartão de ponto eletrônico de cada colaborador e Relatório diário das atividades. Realizar Ata de reunião a cada Parada Técnica discriminando todos os assuntos que foram abordados e com o ciente de todos os participantes.

✓ **Dimensão: Serviços Processos e Atividades**

Indicadores	Metas	Parâmetros de Aferição
Acolhida e escuta	Oferecer sala destinada ao acolhimento e atendimento individualizado	Avaliação de satisfação dos usuários e seus familiares
Realização de entrevistas e visitas domiciliares	Entrevistar e visitar as famílias quando necessário de acordo com a demanda apresentada pelo usuário, seus	Através de relatórios de visitas, referenciamento, encaminhamentos, orientação e estudos de casos junto com a

CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO – CENTRO PARA JUVENTUDE ROSA MÍSTICA

CNPJ 57.184.723/0017-72

RUA MARTIN CACHÁ, 57 – JARDIM SABIÁ – SÃO PAULO/SP – CEP 04857-380

TELEFONE: 11.59380609 e/ou 9.40147605 NEXTEL



CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.ccja.org.br

c.rosamistica@hotmail.com

11.5938-0609

	familiares e observação dos educadores e/ou equipe técnica.	equipe técnica e rede socioassistencial.
Orientações e encaminhamentos	Encaminhar os usuários e/ou seus familiares para a rede credenciada de atendimento e outros profissionais que apresentem qualidade técnica para atendimento.	Ficha de Proseguimento, Fichas de Encaminhamento e todos os Registros que se façam necessários
Fortalecimento da função protetiva da família	Realização de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades, o convívio e o fortalecimento de vínculos.	Relatório das atividades desenvolvidas, Visitas domiciliares e atendimento individualizado.
Identificação e encaminhamento das famílias que possuam perfil para inserção em programas de transferência de renda	Acolher a família desde a inscrição, possibilitando a escuta ativa e possíveis encaminhamentos de que a família necessite. Todas as famílias que fizerem inscrição no serviço serão orientadas e encaminhadas para fazer ou atualizar o CadÚnico.	Atendimento individual, Identificação das famílias dos usuários com perfil de PTR, as vulnerabilidades registradas em relatório de prosseguimento e as devolutivas de encaminhamentos.
Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos	Garantir a participação dos usuários independente de grupos, gênero, raça, etnia e opção religiosa. Monitorar a participação dos mesmos garantindo espaço para a convivência e o fortalecimento de vínculos.	Registro de atividades e avaliação de satisfação dos usuários.
Mobilização para a cidadania	Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.	Registro das Atividades, Relatórios das Atividades, Avaliação de Satisfação dos usuários e seus familiares.
Estímulo à participação dos usuários durante as atividades	Motivar os usuários a participar das atividades propostas compreendendo que cada atividade traz benefícios para o seu crescimento, esclarecer as finalidades de cada atividade em relação ao grupo, a família e para o desenvolvimento individual e coletivo.	Relatórios diários realizados pelos educadores do serviço.
Aquisições dos familiares por atividade desenvolvida	Proporcionar um ambiente acolhedor, com a escuta ativa com trocas de experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Desenvolvimento de habilidades que proporcionem geração de renda. Acesso a outros serviços das Políticas Públicas no território para proporcionar a autonomia e garantia de direitos	Registro das Atividades, Relatórios das Atividades, Avaliação de Satisfação dos usuários e seus familiares.

✓ **Dimensão: Produtos e Resultados**

Indicadores	Metas	Parâmetros de Aferição
Fluxo de Pessoas	Atender no mínimo 90% da capacidade desta oferta.	Número de Pessoas Atendidas, Número de Pessoas que vieram do Mês anterior, Número de Pessoas que entraram no mês de referência, Número de Pessoas desligadas no mês de referência, Número de Pessoas ao Final do mês de referência; Média de pessoas por dia, Número Máximo de pessoas em um dia, Número Mínimo de pessoas em um dia, Tempo Médio de Permanência.
Alimentação	Servir refeições de qualidade e com valores nutricionais no sistema "self service", estimulando-os a escolher e experimentar todos os tipos de alimentos, contribuindo assim para o desenvolvimento de hábitos saudáveis de alimentação e desenvolvendo a autonomia e o pertencimento ao espaço, por meio da participação na elaboração do cardápio	Avaliação de satisfação e participação do usuário na construção do cardápio
Grau de participação na construção das normas de convivência	Planejar, estabelecer, discutir e acordar com os usuários em rodas de conversa as normas de convivência, propiciando a oportunidade de construção de ambiente de convívio e fortalecimento de vínculos.	Participação do usuário o processo de construção coletiva. Monitorar o cumprimento das regras estabelecidas.
Participação dos usuários nos projetos de revitalização	Incentivar os usuários a criar um ambiente mais agradável por meio de projetos de revitalização do espaço. Sensibilizar os usuários para a conservação e manutenção do espaço que é utilizado.	Por meio do registro escrito e fotográfico, da equipe e dos usuários, da participação em todas as etapas do projeto, reuniões e execução.
Participação dos usuários no planejamento das atividades	Estimular os usuários a participarem da construção do planejamento mensal do serviço, contribuindo com sugestões, críticas e necessidades, que juntamente com a equipe serão reavaliadas e colocadas em prática. Incentivar a participação do usuário no planejamento com roda de conversas e atividades socioeducativas.	Por meio do registro da atividade quantitativa e qualitativamente, ou seja quantidade de participantes nas atividades e por sua satisfação.
Aquisições dos usuários por	Realizar a construção do Projeto de Vida com os usuários esclarecendo o objetivo do mesmo.	Realizar o acompanhamento periódico das metas estabelecidas



atividade desenvolvida		promovendo intervenções sempre que necessário.
Participação nas atividades do território	Participar das atividades do território-fóruns, campanhas, Telas, reuniões, discussões de caso, visitas técnicas, capacitações, seminários, simpósios; reuniões de rede, Conferências e outros espaços abertos e de interesse do público atendido.	Relatórios realizados pelos participantes de cada evento.
Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos	Conselho Tutelar – Consulta e encaminhamentos dos usuários que necessitem de orientação e intervenção para a garantia de direitos, CIC – retirada de documentos, mediação de conflitos, Projeto recomeço, dentre outros. SASF- para acompanhamento integral da família; CRAS – inclusão e atualização de Cadastro Único; Solicitação de benefícios emergenciais; Orientação sobre BPC, escuta qualificada de Assistente Social; e o que mais se fizer necessário. CCA – encaminhamento das demandas apresentadas pelas famílias de usuários como a inscrição de crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos; CJ – articulação de ações conjuntas; E demais serviços que se faça necessária a articulação para o bom desempenho das atividades deste equipamento. CEDECA – atendimentos aos adolescentes e jovens vítimas de violência. CMDCA – Registro e atualização de documentos para o funcionamento do serviço. Centro de Cidadania da Mulher – Atendimento a Mulheres vítimas de violências. Objetivo: atender as demandas apresentadas pelos usuários e suas famílias por meio de encaminhamentos (referência e contrarreferência), orientação e inserção na vinculação com os serviços.	Participando das reuniões socioassistenciais locais, por meio de contato telefônico, Visita aos locais de encaminhamento, Registro dos encaminhamentos, da contrarreferência e devolutiva dos usuários
Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos	UBS's locais - para atendimentos vinculados à saúde; CAPS AD e Infantil para atendimento psicossocial; Escolas Públicas do entorno – solicitando espaço para divulgação e nos colocando à disposição para mediação de conflitos e atendimentos envolvendo usuários em comum com este serviço; E demais	Participando de reuniões locais promovidas pelos serviços; por meio de contato telefônico; Visita aos locais de encaminhamento; Registro dos encaminhamentos e da articulação realizada.



	políticas que se faça necessária a articulação para o bom desempenho das atividades deste equipamento. Objetivo de atender as demandas necessárias dos serviços, usuários e suas famílias por meio de encaminhamentos (referência e contrarreferência), orientação e inserção na vinculação com outras políticas.	
Articulação para realização de eventos comunitários	Articular e realizar eventos comunitários, passeios e atividades externas em parceria com a rede territorial e Municipal. Participar e colaborar com diferentes manifestações da Rede Socioassistencial, com vistas a valorizar as produções, bem como a defesa de direitos dos usuários, com atividades orientadas de lazer, cultura e desenvolvimento da sociabilidade, através da construção de vínculos interpessoais. Informar, orientar e encaminhar, utilizando a rede socioassistencial quando necessário.	Registro das atividades por meio de relatórios, email-s e registros visuais dos eventos.
Passeios ou atividades externas com usuários/famílias	Realizar sempre que possível visitas a Museus, Teatros, Cinemas, Centros Culturais, Circos, Universidades, Escolas, CEUS, SESC. Contribuir no processo de desenvolvimento do adolescente e jovem na perspectiva da ampliação do universo cultural, artístico e social.	Relatórios dos educadores que acompanham as atividades e avaliação de satisfação dos usuários.

✓ **Dimensão: Recursos Humanos**

Indicadores	Metas	Parâmetros de Aferição
Quadro de profissionais	Manter o quadro de funcionários de acordo com a portaria vigente e/ou com alterações previstas no Plano de Trabalho desde que autorizadas pelo Gestor da Parceria, sempre visando a qualidade do serviço oferecido.	Processo seletivo, prontuário de funcionários atualizados e organizados, capacitação e avaliação periódica dos profissionais visando a melhoria da qualidade do trabalho.
Participação em ações formativas	Participar mensalmente de encontros internos ou externos que terão caráter formativo, avaliativo e de planejamento, de propostas mensais ou bimestrais, com avaliação de projetos e trocas de saberes.	Participar de capacitações ofertadas pela OSC, SMADS e parceiros, parada técnica, estudos de casos, garantido qualidade aos usuários



Posturas dos profissionais	Ter postura ética, respeitar a individualidade dos usuários e demais pessoas, que possam vir a utilizar o espaço, possuir sigilo profissional principalmente no que se diz respeito às informações sobre qualquer usuário, comportar-se adequadamente, prezar pela organização no ambiente de trabalho, honrar compromissos, pontualidade, entre outros. Cumprindo assim a missão da Organização.	Participarão mensalmente de encontros internos ou externos que terão caráter formativo, avaliativo e de planejamento, de propostas mensais ou bimestrais, com avaliação de projetos e trocas de saberes. Avaliação coletiva.
Estímulo à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos.	Estimular as famílias e usuários a participarem de processo de avaliação de satisfação do serviço, realizando apontamentos para discussões em paradas Socioeducativa; participação na elaboração de cardápio e eventos que acontecem na comunidade, no serviço e na cidade com vistas ao enfrentamento das situações de desrespeito aos direitos de adolescentes e jovens.	Registro das atividades por meio de relatórios, registro visual e avaliação dos usuários e suas

5 – FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

✓ Dimensão: Estrutura Física e Administrativa

Indicadores	Metas	Forma de cumprimento
Cômodos e mobiliários, Ambiente Organizado e acolhedor com iluminação e ventilação adequadas limpo e organizado	Oferecer ambiente adequado com iluminação e ventilação adequados, limpo e organizado. Manter cômodos e mobiliários em bom estado de conservação e monitorado 24h por empresa destinada a este serviço.	Proporcionar ambientes com cômodos e mobiliário suficientes para o atendimento dos usuários e seus familiares. Salas próprias para atendimento coletivo, atendimento individual e comunitário, refeitório, instalações sanitárias adequadas com sinalização de gênero. Cozinha industrial para a preparação adequada da alimentação seguindo as diretrizes da Vigilância Sanitária, lavatório exclusivo para higienização das mãos, lavanderia para a higienização dos materiais usados no cotidiano das atividades, tais como;



		figurinos e toalhas de mesa, cortinas e pano de chão, pátio externo para a realização de atividades lúdicas e físicas. Sinalização de saídas de emergência e extintores seguindo as normas de segurança. Manter monitoramento 24h por meio de empresa contratada para este objetivo.
Acessibilidade	Oferecer aos usuários a acessibilidade às pessoas com necessidades especiais se adequando as NBR 9050.	Entrada com espaço obedecendo às normas de acessibilidade NBR 9050 assim como instalações sanitárias, incluindo barras de apoio e sala de atividade socioeducativa, mantendo e garantindo a acessibilidade parcial, conforme orientação e vistoria realizada por engenheiro de SMADS, que considerou a instalação predial e possíveis adaptações na época da sua visita.
Manutenção	Realizar a manutenção predial interna e externa de acordo a necessidade do espaço.	Realizar manutenção predial interna e externa, contemplando parte elétrica e hidráulica, pintura, alvenaria, cobertura, pequenos reparos, aquisição de equipamentos elétricos e eletrônicos. Manutenção dos bens permanentes, indispensáveis para o desenvolvimento do trabalho. Limpeza de caixa d'água, dedetização e desratização, limpeza do terreno que é composto em sua maioria de área verde, e outros reparos causados por danos de efeitos naturais, como chuvas, vendavais, alagamentos, incêndios e todas as formas de desastres. Todas essas ações serão contempladas utilizando a verba da parceria, uma vez que são necessários para o bom andamento do trabalho, desde que autorizado pelo gestor da parceria.
Material pedagógico, lúdico e esportivo para o desenvolvimento das atividades	Adquirir e manter de forma organizada e acessível todo material pedagógico, lúdico e esportivo necessário para o desenvolvimento das atividades.	Manter espaço destinado para a guarda dos materiais pedagógicos, lúdicos e esportivos sempre abastecidos de acordo com as listas de materiais apresentadas pelos educadores e de acordo com as atividades a serem realizadas.



Computadores com configuração necessária para o desenvolvimento das atividades	Oferecer computadores em número suficiente e com configuração necessária para proporcionar a inclusão digital dos usuários deste espaço.	Disponibilizar computadores em quantidade suficiente e mantê-los com configuração necessária para atender o público destinado a este espaço, efetuando a manutenção dos equipamentos que já possuímos e firmando parcerias com empresas que atuam na área de Tecnologia da Informação.
Banco de dados dos usuários	Manter banco de dados dos usuários atualizado.	Desenvolver e atualizar softwares que permitam manter o banco de dados atualizado. Manter os prontuários atualizados e organizados
Fluxos de informação dos usuários	Elaborar o fluxo de informações por meio de Instrumentais regidos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais e estratégias desenvolvidas para registros de monitoramentos periódicos.	Instrumentais fornecidos por SMADS para matrícula, rematrícula, frequência, organização, criação e manutenção dos prontuários com os dados dos atendidos matriculados, demanda e informações pertinentes para o desenvolvimento do trabalho social individual com a família.
Forma de Utilização da verba mensal destinada para a execução do termo de parceria	Atender os requisitos preceituados nas normas vigentes relativos a prestação de contas.	Realizar gastos dentro do previsto na PRD e de acordo com o Plano de Trabalho do equipamento.
Horário de funcionamento	Fornecer atendimento de segunda a sexta feira por oito horas diárias sendo das 07h00 às 17h00. Em dois turnos de quatro horas cada a saber: Manhã das 7h30 às 11h30; e Tarde das 13h00 às 17h00. Haverá uma Parada Técnica mensal com suspensão das atividades com os usuários, para formação, avaliação e planejamento das ações, com o grupo de funcionários, podendo ser interna ou externa. Gozar as férias coletivas por período de 30 dias entre 15 de dezembro e 31 de janeiro do ano subsequente, conforme portaria nº 45/SMADS/2008.	Garantir o atendimento dentro do horário de atendimento, comprovando com lista de chamada dos usuários e cartão de ponto eletrônico de cada colaborador e Relatório diário das atividades. Realizar Ata de reunião a cada Parada Técnica discriminando todos os assuntos que foram abordados e com o ciente de todos os participantes. Enviar Declaração de Férias dentro do prazo estipulado.

✓ **Dimensão: Serviços Processos e Atividades**

Indicadores	Metas	Forma de cumprimento
Acolhida e escuta	Oferecer sala destinada ao acolhimento e atendimento individualizado	A partir de agendamento e/ou contato da família, realização de relatórios dos usuários e familiares envolvidos na ação, bem como avaliação de satisfação aplicada aos mesmos periodicamente.
Realização de entrevistas e visitas domiciliares	Entrevistar e visitar as famílias quando necessário de acordo com a demanda e/ou problemática apresentada pelo usuário, seus familiares e observação dos educadores.	Visitar as famílias com intuito de detectar as necessidades das mesmas, fazer os encaminhamentos necessários utilizando a rede de proteção e demais instancias, promover o fortalecimento de vínculos, escuta e orientação. Todas as visitas deverão ser registradas no relatório da visita e a mesma será feita pelo assistente técnico e/ou outro profissional do serviço.
Orientações e encaminhamentos	Encaminhar os usuários e/ou seus familiares para a rede credenciada de atendimento	Acompanhar o processo junto a rede credenciada para o qual foi realizado o encaminhamento, por meio de telefonemas, e-mail ou retorno do usuário e membros de sua família.
Fortalecimento da função protetiva da família	Proporcionar a vivência em ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades, o convívio e o fortalecimento de vínculos.	Realização de atividades que tenham como objetivo o fortalecimento da função protetiva por meio de ações que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades, visitas domiciliares, reuniões socioeducativas e mediações de conflitos quando forem necessários.
Identificação e encaminhamento das famílias que possuam perfil para inserção em programas de transferência de renda	Acolher a família desde a inscrição, possibilitando a escuta ativa e possíveis encaminhamentos de que a família necessite. Todas as famílias que fizerem inscrição no serviço serão orientadas para fazer ou atualizar o CadÚnico.	Por meio de parceria com CRAS, identificar os usuários com perfil para possível inclusão em PTR e encaminhamento para cadastramento quando necessário ou atualização dos dados cadastrais. Articular com a rede estratégias de cadastramento quando a ida do usuário ao Centro de Referência da Assistência Social não é possível, disponibilizando um espaço para a ação, mediante solicitação prévia.



Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos	Garantir a participação dos usuários independente de grupos, gênero, raça, etnia e opção religiosa. Monitorar a participação dos mesmos garantindo espaço para a convivência e o fortalecimento de vínculos.	Desenvolver atividades voltadas para o fortalecimento de vínculos, trabalhar as demandas apresentadas pelos educadores e outras situações levantadas em visita técnica, escuta qualificada e observadas no dia a dia das ações.
Mobilização para a cidadania	Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.	Estimular a participação dos usuários e suas famílias em Conferências, Fóruns, reuniões de rede e outros dispositivos que permitam a participação e a articulação dos envolvidos.
Estímulo à participação dos usuários durante as atividades	Motivar os usuários a participar das atividades propostas compreendendo que cada atividade traz benefícios para o seu crescimento, esclarecer as finalidades de cada atividade em relação ao grupo, a família e para o desenvolvimento individual e coletivo.	Possibilitar que os usuários percebam que as atividades realizadas fazem parte do planejamento realizado coletivamente evidenciando que ação está sendo feita com ele e não para ele.
Aquisições familiares dos por atividade desenvolvida	Proporcionar um ambiente acolhedor, com a escuta ativa com trocas de experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Desenvolvimento de habilidades que proporcionem geração de renda. Acesso a outros serviços das Políticas Públicas no território para proporcionar a autonomia e garantia de direitos	Realizando o levantamento dos interesses das famílias visando identificar as potencialidades e ampliando o repertório de conhecimentos e práticas dos deveres como cidadão Favorecendo a construção de elos familiares mais saudáveis, percepção da família em relação ao atendido tendo participação mais ativa, reconhecimento dos direitos.

✓ **Dimensão: Produtos e Resultados**

Indicadores	Metas	Forma de cumprimento
Fluxo de Pessoas	Atender no mínimo 90% da capacidade desta oferta.	Desenvolver trabalho territorial a partir da divulgação do serviço nos diversos espaços frequentados pelo público atendido para fazer cumprir o número de pessoas definida pelo Termo de Convênio, Número de Pessoas que vieram do Mês anterior, Número de Pessoas que entraram no mês de referência, Número de Pessoas desligadas no mês de referência, Número de Pessoas ao Final do mês de referência; Média de pessoas por



		dia, Número Máximo de pessoas em um dia, Número Mínimo de pessoas em um dia, Tempo Médio de Permanência.
Alimentação	Servir refeições de qualidade e com valores nutricionais no sistema "self service", estimulando-os a escolher e experimentar todo o tipo de alimentação, contribuindo assim para o desenvolvimento da autonomia, por meio da participação na elaboração do cardápio	Oferecer aos usuários do serviço Centro para Juventude Rosa Mística alimentação balanceada, com valores nutricionais e em condições higiênicas, respeitando e verificando a data de validade, ou seja, com alimentos em quantidade e qualidade suficientes, respeitando a diversidade cultural, social e econômica, bem como os gostos e paladares. Cardápio fixado em local visível. Condição adequada da alimentação. Condições de armazenamento dos alimentos em ambiente ventilado e arejado. Todos os produtos devidamente etiquetados e seguindo ordem de validade.
Grau de participação na construção das normas de convivência	Planejar, estabelecer, discutir e acordar com os usuários em rodas de conversa as normas de convivência, propiciando a oportunidade de construção de ambiente de convívio e fortalecimento de vínculos.	Propiciar uma construção coletiva envolvendo todos os atores deste serviço. Monitorar o cumprimento das regras estabelecidas e intervir sempre que necessário.
Participação dos usuários nos projetos de revitalização	Incentivar os usuários a criar um ambiente mais agradável por meio de projetos de revitalização do espaço. Sensibilizar os usuários para a conservação e manutenção do espaço que é utilizado.	Por meio do registro escrito e fotográfico, da equipe e dos usuários, da participação em todas as etapas do projeto, reuniões e execução.
Participação dos usuários no planejamento das atividades	Estimular os usuários a participarem da construção do planejamento mensal do serviço, contribuindo com sugestões, críticas e necessidades, que juntamente com a equipe serão reavaliadas e colocadas em prática. Incentivar a participação do usuário no planejamento com roda de conversas e atividades socioeducativas.	Por meio do registro da participação no planejamento das atividades de forma quantitativa e qualitativamente, ou seja quantidade de participantes no planejamento ouvindo os usuários, respeitando suas singularidades, demandas.
Aquisições dos usuários por atividade desenvolvida	Realizar a construção do Plano de Desenvolvimento do Usuário juntamente com o mesmo esclarecendo seu objetivo.	Realizar o acompanhamento periódico das metas estabelecidas promovendo intervenções sempre que necessário. Conectados a rede local, divulgando as programações que são compartilhadas



		e incentivando a participação dos usuários.
Participação nas atividades do território	Participar das atividades do território-fóruns, campanhas, Telas, reuniões, discussões de caso, visitas técnicas, capacitações, seminários, simpósios; reuniões de rede, Conferências e outros espaços abertos e de interesse do público atendido.	Relatórios realizados pelos participantes de cada evento.
Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos	<p>Conselho Tutelar – Consulta e encaminhamentos dos usuários que necessitem de orientação e intervenção para a garantia de direitos. CIC – retirada de documentos, mediação de conflitos, Projeto recomeço, dentre outros.</p> <p>SASF- para acompanhamento integral da família; CRAS – inclusão e atualização de Cadastro Único; Solicitação de CB; Orientação sobre BPC, escuta qualificada de Assistente Social; e o que mais se fizer necessário. CCA – encaminhamento das demandas apresentadas pelas famílias de usuários como a inscrição de crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos; CJ – articulação de ações conjuntas; E demais serviços que se faça necessária a articulação para o bom desempenho das atividades deste equipamento. CEDECA – Atendimento aos adolescentes e jovens vítimas de violência. CMDCA – Registro e atualização de documentos para o funcionamento do serviço. Centro de Cidadania da Mulher – Atendimento a Mulheres vítimas de violências.</p> <p>Objetivo: atender as demandas apresentadas pelos usuários e suas famílias por meio de encaminhamentos (referência e contrarreferência), orientação e inserção na vinculação com os serviços.</p>	Aproveitar as oportunidades de trocas de experiências com outros serviços, em fóruns, discussões de caso e outros que surgem constantemente, para realizar a divulgação do espaço objetivando um estreitamento na relação para o desenvolvimento de articulação.
Articulação com outros serviços de outras políticas,	UBS's locais - para atendimentos vinculados à saúde; CAPS AD e Infantil para atendimento psicossocial;	Participando de reuniões locais promovidas pelos serviços; por meio de contato telefônico; Visita aos locais de



especificando quais e os objetivos	Escolas Públicas do entorno – solicitando espaço para divulgação e nos colocando à disposição para mediação de conflitos e atendimentos envolvendo usuários em comum com este serviço; E demais políticas que se faça necessária a articulação para o bom desempenho das atividades deste equipamento. Objetivo de atender as demandas necessárias dos serviços, usuários e suas famílias por meio de encaminhamentos (referência e contrarreferência), orientação e inserção na vinculação com outras políticas.	encaminhamento; Registro dos encaminhamentos e da articulação realizada.
Articulação para realização de eventos comunitários	Articular e realizar eventos comunitários, passeios e atividades externas em parceria com a rede territorial e Municipal. Participar e colaborar com diferentes manifestações da Rede Socioassistencial, com vistas a valorizar as produções, bem como a defesa de direitos dos usuários, com atividades orientadas de lazer, cultura e desenvolvimento da sociabilidade, através da construção de vínculos interpessoais. Informar, orientar e encaminhar, utilizando a rede socioassistencial quando necessário.	Entrar em contato com serviços da rede com as quais tenhamos parcerias para a realização de ventos territoriais. Registro das atividades por meio de relatórios, email-s e registros visuais dos eventos.
Passeios ou atividades externas com usuários/famílias	Realizar sempre que possível visitas a Museus, Teatros, Cinemas, Centros Culturais, Circos, Universidades, Escolas, CEUS, SESC. Contribuir no processo de desenvolvimento do adolescente e jovem na perspectiva da ampliação do universo cultural, artístico e social.	Motivar a participação dos usuários e seus familiares nas atividades externas favorecendo o envolvimento no planejamento das ações, da escolha dos locais a serem visitados e das atividades que serão praticadas.

✓ **Dimensão: Recursos Humanos**

Indicadores	Metas	Forma de cumprimento.
Quadro de profissionais	Elaborar o quadro de funcionários de acordo com a portaria vigente e/ou com alterações previstas no Plano de Trabalho desde que autorizadas pelo Gestor da Parceria, sempre visando a qualidade do serviço oferecido.	Manter o quadro de funcionários previsto na tipificação do serviço, visível respeitando a formação acadêmica exigida, regulamentados e com vínculo CLT. Selecionar e contratar, quando necessário, profissionais para completar quadro de Recursos Humanos. Manter arquivado todos os documentos necessários no ato da admissão e relação em planilha para futuros preenchimentos de instrumentais fornecidos por CRAS, SAS e SMADS. Conforme capítulo VI Artigo 67 da Instrução Normativa 3/SMADS/2018, poderá realizar rateio entre os demais serviços da OSC, para contratação de funcionários indispensáveis para o funcionamento do serviço, em vista que o serviço faz parte de uma organização da sociedade civil e não se mantém sozinha. Os funcionários rateados são de Auxiliar Financeiro próprio da OSC e Motorista a disposição dos serviços da OSC.
Participação em ações formativas	Participar mensalmente de encontros internos ou externos que terão caráter formativo, avaliativo e de planejamento, de propostas mensais ou bimestrais, com avaliação de projetos e trocas de saberes.	Participar das capacitações ofertadas por CRAS, SMADS e parceiros, preparar, uma vez por mês, parada técnica a fim de fornecer capacitação aos funcionários, planejamento de atividades futuras, discussão de casos, além de organização do espaço para garantir atendimento de qualidade aos atendidos e famílias.
Posturas dos profissionais	Ter postura ética, respeitar a individualidade dos usuários e demais pessoas, que possam vir a utilizar o espaço, possuir sigilo profissional principalmente no que se diz respeito às informações sobre qualquer usuário, comportar-se adequadamente, prezar pela organização no ambiente de trabalho, honrar compromissos, pontualidade, entre outros.	Realização de avaliação de desempenho periódica pela gestão interna do serviço que observará assiduidade, competência, compromisso, responsabilidade entre outros atributos inerentes à função. Os Profissionais serão capacitados, com nível de escolaridade e competência inerentes de cada função, assim como roupas adequadas, uniformes e itens de segurança para a equipe de cozinha e apoio, aptos para acolhimento dos



	Cumprindo assim a missão da Organização.	atendidos e familiares. Instrução para a não divulgação e compartilhamento da imagem do atendidos em perfis pessoais dos funcionários. Responsabilidade, comprometimento, pontualidade, entrega de material conforme solicitado, cumprimento das metas estipuladas.
Estímulo à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos.	Estimular as famílias e usuários a participarem de processo de avaliação de satisfação do serviço, realizando apontamentos para discussões em paradas Socioeducativa; participação na elaboração de cardápio e eventos que acontecem na comunidade, no serviço e na cidade com vistas ao enfrentamento das situações de desrespeito aos direitos de adolescentes e jovens.	Realização de reuniões socioeducativas com as famílias, atividades de cunho social e cidadã, informando os direitos dos atendidos e garantindo o acesso a eles. Os profissionais serão estimulados a participar dos espaços de controle social e ou de defesa de direitos por meio da rede territorial movimento popular, fóruns regionais, orçamento da assistência social, palestras, conferências e outros. Estimular a participação das famílias nos espaços de controle social e defesa de direitos.

6 – DETALHAMENTO DA PROPOSTA (Mínimo necessário de detalhamento)

6.1. Público alvo

Adolescentes de 15 a 17 anos e onze meses, dentre estes, prioritariamente:

- Adolescentes fora da escola;
- Adolescentes egressos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil;
- Adolescentes egressos e/ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;
- Adolescentes oriundos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Adolescentes com deficiência, beneficiários ou não do BPC;
- Adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade.



CENTRO COMUNITARIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.ccja.org.br

cc.jrosamistica@hotmail.com

11.5938-0609

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas

O Centro para Juventude Rosa Mística possui instalação própria localizada na Rua Martin Cachá, 57 – Jardim Sabiá. - CEP 04857-380, é administrado pela Centro Comunitário Jardim Autódromo e possui as seguintes instalações:

FACHADA





CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.ccja.org.br

ci.rosamistica@hotmail.com

11.5938-0609

VISTA PANORAMICA DO ESPAÇO



01 Sala de Apoio e Gestão - Área: 10,09m²





CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.cca.org.br

cl.rosamistica@hotmail.com

11.5938-0609

01 Sala de Acolhimento e Atendimento Técnico - Área: 25m²



01 Sala para atividades socioeducativas - Área: 43,75





CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.ccia.org.br

cl.rosamistica@hotmail.com

11.5938-0609

01 salas para desenvolvimento de atividades técnicas - Área: 32,85m²



01 laboratório de Informática - Área:49,58m²





CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.ccia.org.br

cj.rosamistica@hotmail.com

11.5938-0609

01 Almojarifado (será transformado em sala de professores) - Área: 16,40m²



Acesso as salas de socioatendimento





CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.ccja.org.br

c.rosamistica@hotmail.com

11.5938-0609

03 banheiros masculinos - Área: 8,30m²



03 banheiros femininos - Área: 16,40m²





CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.ccia.org.br

ci.rosamistica@hotmail.com

11.5938-0609

01 banheiro com acessibilidade - Área: 16,10m²



01 Refeitório - Área de 61,25m²





CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.cca.org.br

ci.rosamistica@hotmail.com

11.5938-0609

01 Cozinha - Área 27m²



01 Despensa fria - Área de 25m²





CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.ccja.org.br

c.rosamistica@hotmail.com

11.5938-0609

01 Despensa - Área de 25m²



01 quadra de futebol - Área: 540 m²



ESPAÇO HORTA – IDEALIZADO PELO PAI DE UM USUÁRIO



6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

A Organização cadastra e mantém atualizado os dados dos adolescentes, jovens e suas famílias nos instrumentais instituídos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica publicada no DOC de 07/12/2017 e instituída pela Portaria nº 21/SMADS/GAB/2012, pela Portaria Nº. 46/SMADS/2010 e outros que vierem a ser disponibilizadas pela SMADS como forma de acesso à identificação das necessidades destes usuários, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme



CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.ccia.org.br

ci.rosamistica@hotmail.com

11.5938-0609

preconiza a Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS, objetivando a construção de um sistema de informações com vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania.

A organização se encontra perfeitamente habilitada e registrada legalmente (com Ata e Estatuto), para colaborar com os meios de ação social, de órgãos públicos municipal, estadual e federal, através de programas de transferência de renda, pois mantém em seus cadastros condições para colaborar com os agentes e serviços responsáveis por tal benefício social. Contém também um quadro de profissionais qualificados e com conhecimentos de acordo com o exigido Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos, e na Tipificação da Rede Socioassistencial.

Possuindo certificados de reconhecimento público, além de autorização válida para exercer suas atividades, municipal, estadual e federal; que são eles:

A Vinculação da ação a partir das diretrizes estabelecidas pelo Plano Decenal de Assistência Social de São Paulo (PDMAS/SP 2016-2026) e demais Políticas Sociais, são formas de garantia dos direitos dos usuários, de forma a respeitar e valorizar suas experiências e histórias de vida, garantindo o acesso à educação, saúde, lazer, esporte, habitação e demais políticas com embasamento dos princípios de regulamentação de direitos sociais.

Será diante da situação de vulnerabilidade social dos usuários da região e tendo em vista o que preconiza a LOAS, o ECA, o SUAS, e o PLAS SP, o projeto desenvolve atividades socioeducativas com os usuários e suas famílias. Possibilitando aquisições que viabilizam a convivência e o fortalecimento de vínculos, prevenindo o agravamento das situações de vulnerabilidade e até mesmo a saída da família desta situação trabalhando o desenvolvimento da percepção da realidade social, econômica, cultural, ambiental e política.



CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.ccja.org.br

ci.rosamistica@hotmail.com

11 5938-0609

Conscientizar sobre a importância do trabalho, visando conhecer profundamente o adolescente, o jovem e a família; envolver a equipe de trabalho na política de atendimento ao adolescente e ao jovem; promover momentos para a formação continuada do grupo, conforme legislação (Portaria 46/47 SMADS, Normas Técnicas dos Serviços Sócios Assistenciais / SUAS / NOB / PNAS / ESTRATÉGIAS: Pautado na Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire);

Especificar que o processo de seleção e capacitação continuada dos profissionais do serviço, será em conjunto com SAS / CRAS SMADS/Proteção Social Básica.

A qualidade dos serviços se dá na medida em que são garantidos aos cidadãos informações e atendimento de suas demandas. Exigir respeito com relação aos próprios direitos é, portanto, uma aprendizagem que alinha atitudes e conhecimentos, redundando em benefícios individuais e também coletivos. Quando, por exemplo, um educador social acompanha um adolescente, em um primeiro momento, numa ida a um posto de saúde ou numa conversa sobre a aprendizagem na escola, inaugura-se um novo padrão de escuta, acolhimento e encaminhamento, vivências que promovem a capacidade crítica para demandar e, ao mesmo tempo, comprometer-se. São exercícios concretos dos direitos e deveres democráticos que articulam famílias, escolas, ONGs, assegurando proteção e desenvolvimento integral para adolescentes e jovens.

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada

Demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência, na proporção de 60% do total de vagas pactuadas no termo de convenio e as organizações sociais conveniadas poderão fazer a inclusão de 40% dos usuários do seu território, conforme a Resolução CIT nº07//2009. Será dada prioridade absoluta à inclusão de adolescentes e jovens retirados da situação de trabalho infantil.

34

CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO – CENTRO PARA JUVENTUDE ROSA MÍSTICA
CNPJ 57.184.723/0017-72

RUA MARTIN CACHÁ, 57 – JARDIM SABIÁ – SÃO PAULO/SP – CEP 04857-380

TELEFONE: 11.59380609 e/ou 9.40147605 NEXTEL



CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO
CNPJ MF 57.184.723/0001-05
www.ccja.org.br
ci.rosamistica@hdfmail.com
11.5938-0609

Toda demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea; encaminhamento da rede Socioassistencial, dentre outras políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia dos direitos, entre outros, deverá fazer sua inscrição e/ou matrícula no serviço e ser encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão ou atualização dos dados dos adolescentes, jovens e de sua família no CadÚnico.

O controle da demanda se dará por meio de instrumentais disponibilizados pela secretaria em portarias e norma técnica.

Estamos sempre abertos para recebê-los no serviço ou fora dele, sempre com o intuito de resguardar sua privacidade, sem nenhum tipo de discriminação e com grande sigilo profissional.

Fazemos inscrições às segundas-feiras, nos horários das 9:00 às 11:30 e das 12:30 às 16:00 horas, onde o responsável ou a pessoa que faz a inscrição recebe as devidas orientações de como o espaço funciona, quais as atividades desenvolvidas, regras que são adotadas para os usuários e os compromissos das famílias desses usuários com o espaço. Serão informados também todo o procedimento necessário, bem como toda documentação, para realização da matrícula que será efetuada assim que houver disponibilidade de vaga.

Os interessados são informados da disponibilidade de vaga por meio de contato telefônico com agendamento de data e horário para a matrícula.

As famílias serão informadas no ato da matrícula que o espaço realizará visitas domiciliares sempre que necessário for, por meio de demanda apresentada pela família ou pelo usuário, bem como demanda espontânea.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas



CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CNPJ MF 57.184.723/0001-05

www.ccja.org.br

c.rosamistica@hotmail.com

11.5938-0609

O Centro para Juventude Rosa Mística tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, contribui para o retorno e permanência dos jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social, criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamento e visões de mundo de jovens no espaço público.

TRABALHOS COM USUÁRIOS:

O CJ utilizará o traçado metodológico do Projovem Adolescente, para a organização dos conteúdos e das atividades curriculares que serão desenvolvidas diariamente. Ele apresenta as diretrizes técnicas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para a realização do trabalho socioeducativo com jovens. O Projovem rompe com a lógica da escolarização dos serviços socioeducativos destinados aos adolescentes, propiciando o desenvolvimento de uma direção social, que irá possibilitar ao adolescente ampliar seu universo de vivências significativas. Essa concepção metodológica visa ao desenvolvimento integral dos adolescentes; abrange e articula as diversas dimensões de sua vida como indivíduo, como futuro profissional e como cidadão, e também visa promover a vivência de práticas socioeducativas que

36

CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO – CENTRO PARA JUVENTUDE ROSA MÍSTICA

CNPJ 57.184.723/0017-72

RUA MARTIN CACHÁ, 57 – JARDIM SABIÁ – SÃO PAULO/SP – CEP 04857-380

TELEFONE: 11.59380609 e/ou 9.40147605 NEXTEL



proporcionem a aquisição de conhecimentos e habilidades, necessárias ao desenvolvimento de projetos de vida, individuais e coletivos, que sejam transformadores e comprometidos com o bem comum.

As atividades socioeducativas desenvolvidas no CJ deverão ser embasadas nos três eixos norteadores do Projovem, são eles: "Convivência Social", "Participação Cidadã" e "Mundo do Trabalho".

✓ **Convivência Social**

No eixo norteador Convivência Social: a valorização da singularidade e da pluralidade, da condição juvenil de suas necessidades, seus desejos e modos de ser, frente a sua condição socioeconômica e cultural, bem como suas formas particulares de interagir com os pares, a família e o meio social tornam as formas de sociabilidade dos adolescentes prioridade para o desenvolvimento de ações socioeducativas. Nas relações interpessoais os adolescentes desenvolvem capacidade de ouvir o outro, de expressar, de exercitar a flexibilidade e a tolerância diante das diferenças, bem como de mediar conflitos, negociar interesses, construir consensos, identificar interesses comuns, criar, projetar e assumir compromissos e atitudes fundamentais para a construção de um processo socioeducativo, que prioriza a construção de vínculos e o trabalho coletivo. Para o cumprimento do que se propõe consta em nosso planejamento o desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural; Realização de entrevistas, visitas domiciliares e atividades de convivência grupal; Realização de trabalho com famílias, objetivando o fortalecimento do grupo familiar; Incentivo aos adolescentes na apropriação dos recursos do território; Produção de informação, comunicação sobre defesa de direitos; Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; Desenvolvimento de ações de convivência grupal; Articulação com outras



políticas, a fim de ampliar o conhecimento sobre o mundo do trabalho; Desenvolvimento de projetos sociais e culturais do território, propiciar oportunidades de fomento à produções artísticas; Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.

✓ **Atividades de Participação Cidadã**

No eixo norteador Participação Cidadã: a formação para cidadania possibilita a sensibilização e o desenvolvimento de percepção dos adolescentes sobre a realidade social, econômica, cultural, ambiental e política em que estão inseridos, especialmente sobre a condição juvenil; a apropriação dos direitos de cidadania e o reconhecimento de seus deveres; o estímulo ao desenvolvimento de práticas associativas e de formas de expressão e manifestação de interesses, visões de mundo e posicionamento no espaço público.

✓ **Atividades de Iniciação ao Mundo do Trabalho**

No eixo norteador Mundo do Trabalho, dada a sua grande importância para a vida futura do adolescente, o CJ irá desenvolver sua programação a partir de dois aspectos: Ampliando o conhecimento do jovem sobre o mundo do trabalho e Construindo habilidades para a inclusão do jovem no mundo do trabalho. Ampliando o conhecimento do jovem sobre o mundo do trabalho A formação para o mundo do trabalho deve ser entendida como um processo vital e educativo para o jovem. O trabalho é estruturador de identidades, cria espaço de pertencimento social, é organizador de práticas sociais específicas de caráter histórico e cultural, por meio das quais se constroem as condições de existência em sociedade. Nessa perspectiva, é constituinte do sujeito na sua totalidade; é o espaço onde o cidadão se realiza enquanto produtor de si mesmo e produtor de cultura. Em parceria com o Instituto Via de Acesso nossos usuários participam mensalmente de formação para o mundo do trabalho e tem sus currículos cadastrados no site desta organização